

MEMORIAL DESCRITIVO

IDENTIDADE

A Rua Frei Caneca criou ao longo dos anos uma identidade específica, a construção do shopping fez com que houvesse diversificação de público e uma maior circulação de automóveis e pedestres na via, o que incentivou o comércio, a implantação de hotéis e o aumento do investimento na construção de novos edifícios. A vida cultural e o turismo cresceram e a Rua Frei Caneca se tornou referência de bares e discotecas animadas atraindo o público homossexual que se identificou com o entorno. Portanto desde a manhã, quando empresários e funcionários vão rumo a Av. Paulista trabalhar, à tarde, quando o movimento de almoço e restaurantes se intensifica, à noite, quando o público universitário sai em busca de atrações culturais e lazer, até a madrugada, com os badalados bares e casas noturnas, a Rua Frei Caneca recebe diariamente um público diversificado e dinâmico. Notoriamente o espaço, principalmente o espaço público, não acompanhou essa transformação de usos, e hoje apresenta aos olhos um aspecto descaído, desorganizado e insuficiente, e é justamente essa questão que será resolvida nesta proposta de reurbanização.

Podemos identificar numa leitura crítica 3 fases importantes e bem demarcadas ao longo da Rua Frei Caneca. Sendo a fase 1, identificada com a Av. Paulista, a fase 2 identificada com o bairro da Consolação e a fase 3 em ligação com o centro da cidade (Av. 9 de Julho). A fase 1, que compreende desde a Av. Paulista até o cruzamento com a R. Peixoto Gomide, tem como característica uma maior calha viária e seu uso é muito influenciado pela grande avenida, sendo ele em sua maioria um uso corporativo e comercial. A fase 2, que compreende desde a R. Peixoto Gomide até proximidades da R. Palm, tem como característica geral um agitado comércio de rua e um uso cultural em desenvolvimento. Já a fase 3, mais tranqüila, compreendendo desde a R. Palm, até o final da Frei Caneca, na R. Caio Prado é caracterizada pelo uso residencial e de comércio de bairro.

Decidimos trabalhar a reurbanização com base na leitura dessas 3 fases, tratando o desenho de projeto de maneira a suprir suas necessidades específicas, sem esquecer a importância da leitura do todo como um conjunto único.

FLUXOS

A Rua Frei Caneca se apresenta como um eixo conectivo entre a Av. Paulista e o centro da cidade (Av. 9 de Julho) e também a R. da Consolação. Hoje em dia essa conexão é feita principalmente através do automóvel, a proposta então será diversificar o uso do transporte público e particular, incentivando principalmente o deslocamento do pedestre e do ciclista ao longo de toda a via, sem esquecer a importância do automóvel na vida atual paulistana, que terá seu espaço definido e organizado para facilitar o escoamento veicular.

A fase 1 (Av. Paulista) será contemplada pelo metrô (estação Consolação) e ônibus, na fase 2 (bairro Consolação) a proposta é que o pedestre seja privilegiado, com nivelamento da faixa de rolagem e a ciclovia, e na fase 3 (centro), além do uso das linhas de ônibus que servem a esse trecho, com a implementação do novo funicular, poderá obter-se um rápido acesso de pedestres e ciclistas à Av. 9 de Julho.

SUSTENTABILIDADE

O que torna um projeto sustentável não é apenas uma medida, mas sim um conjunto de medidas, a sustentabilidade é aqui um partido de projeto e vem agregada a toda e qualquer decisão adotada, aqui exporemos alguns dos principais temas que são derivados do pensamento sustentável:

Sustentabilidade Ambiental – Pensamos ser de vital importância a implantação de uma ciclovia em todas principais vias da cidade, por esse motivo foi implantada uma ciclovia ao longo da calha da Rua Frei Caneca, com essa medida se diminuirá drasticamente a emissão de poluentes, sólidos e sonoros. Ampliamos também a arborização da via e criamos uma zona verde, fruto da revitalização da área do esquadro, que conecta a R. Frei Caneca com a Av. 9 de Julho, com o plantio de diversas espécies de flora brasileira também contribuindo para a diminuição de poluentes e o conforto termo acústico. O uso dos materiais corretos também colabora para uma maior sustentabilidade do projeto, por exemplo, para a calha viária foi destinado o asfalto ecológico, que ajuda na reciclagem de pneus velhos e melhora a sua durabilidade. Os pisos de calçamento são drenantes, de maneira a devolver à terra parte da água da chuva e reabastecer o lençol freático, além de enriquecer o solo. O restante da água da chuva é encaminhado por duas grandes grelhas laterais que têm profundidade suficiente para escoar as águas nas épocas de chuva forte, evitando alagamentos. O mobiliário urbano foi pensado de maneira a utilizar menos material, como o concreto, por exemplo, evitando assim grandes gastos de energia na sua fabricação. Foi utilizada a estrutura metálica, que é um material mais leve e de fácil montagem, e sempre que possível foi empregada a madeira, que é certificada e proveniente de reflorestamento, além de cumprir uma função estética, é altamente reciclável e antipolvente, pois armazena carbono em sua constituição.

Sustentabilidade Econômica – Estimulamos através das melhorias urbanas, a maior utilização da calha da rua, a atração de um maior número de usuários na região, incentivando o comércio, os negócios e a cultura, tornando a Frei Caneca uma rua interessante e presente no mapa turístico-cultural de São Paulo. Nos elementos específicos do projeto, desenvolvemos a padronização do mobiliário urbano e calçamento, dando importância para sua durabilidade, beleza e qualidade dos materiais empregados, facilitando sua manutenção, deslocamento e instalação.

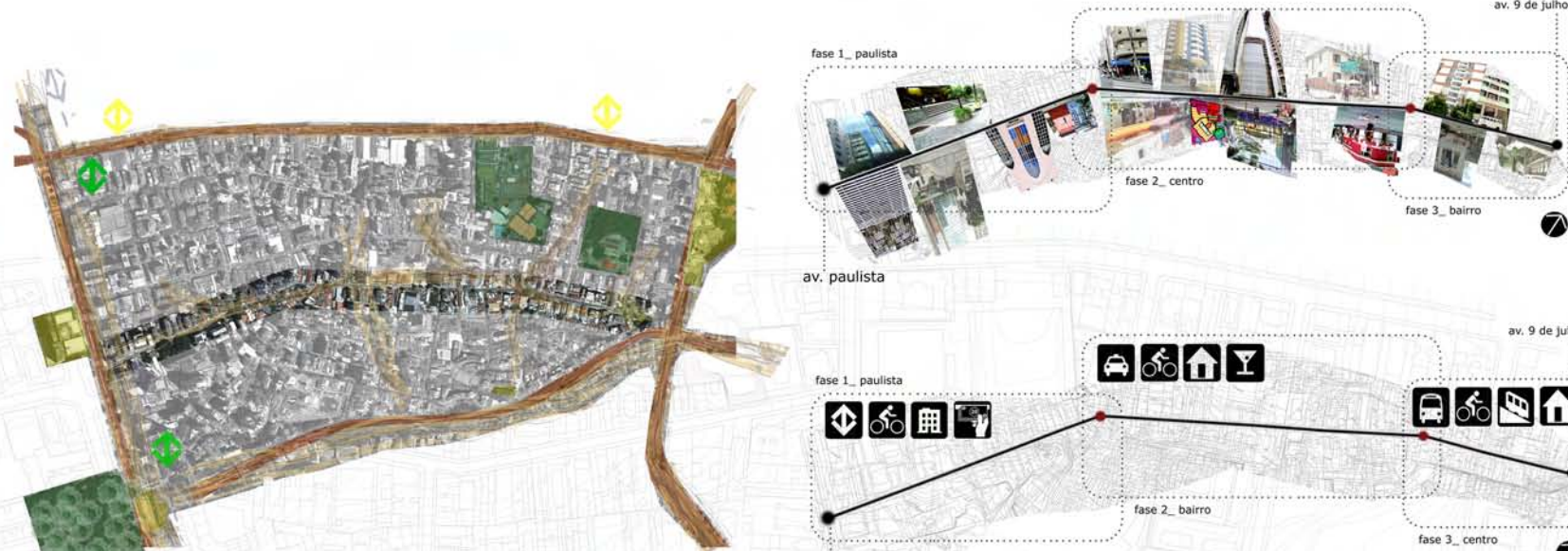
Sustentabilidade Social – Enfatizamos na harmonia da convivência das diferentes atividades desenvolvidas na via pública. Dos diferentes fluxos dos meios de transporte e do pedestre, e dos diferentes usos: comércio, cultura, lazer e residência.

Diagrama de Fluxos s/ escala

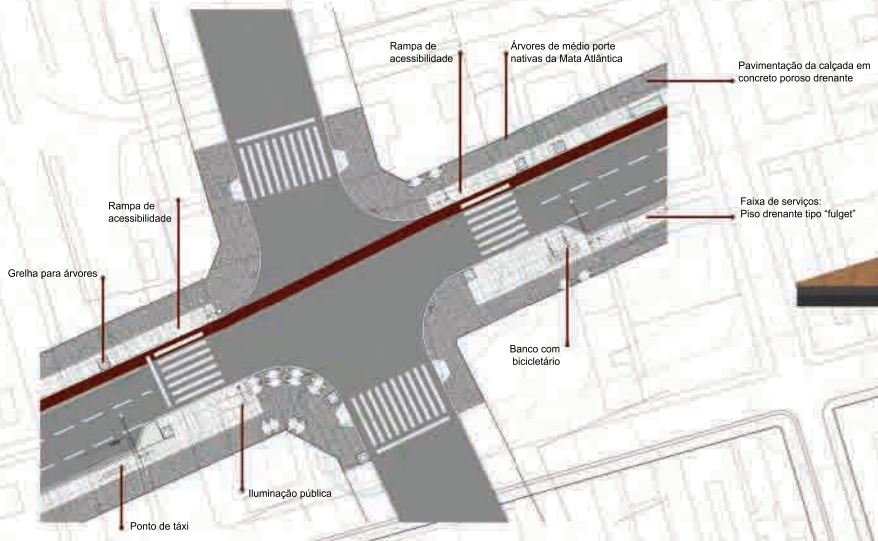
Implantação Geral e 1:2000

TABELA DE ÁREAS

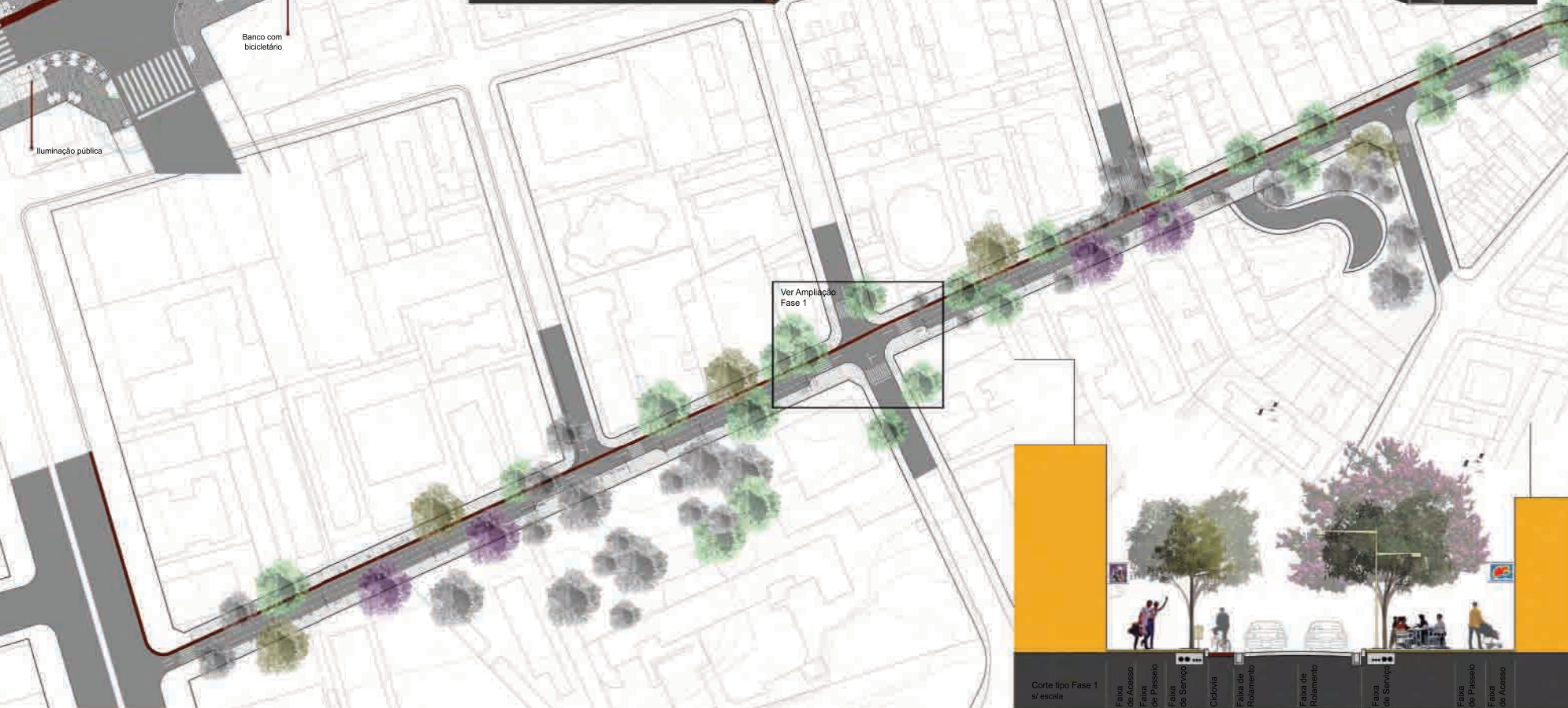
Faixas de Rolamento e Estacionamento:	
Material: Asfalto Ecológico.....	9.700 m ²
Ciclovia: Material: Asfalto Ecológico Pintado de Vermelho.....	1.460 m ²
Calçada:	
Material 01: Placa de Concreto Poroso 1.00 x 1.00 m e 0.50 x 1.00 m.....	9.200 m ²
Material 02: Placa Drenante (Fulget ou Similar).....	3.040 m ²
Praca:	
Material 01: Placa de Concreto Poroso.....	450 m ²
Jardim.....	650 m ²
Total.....	24.500m²



Planta Fase 1
e_1750

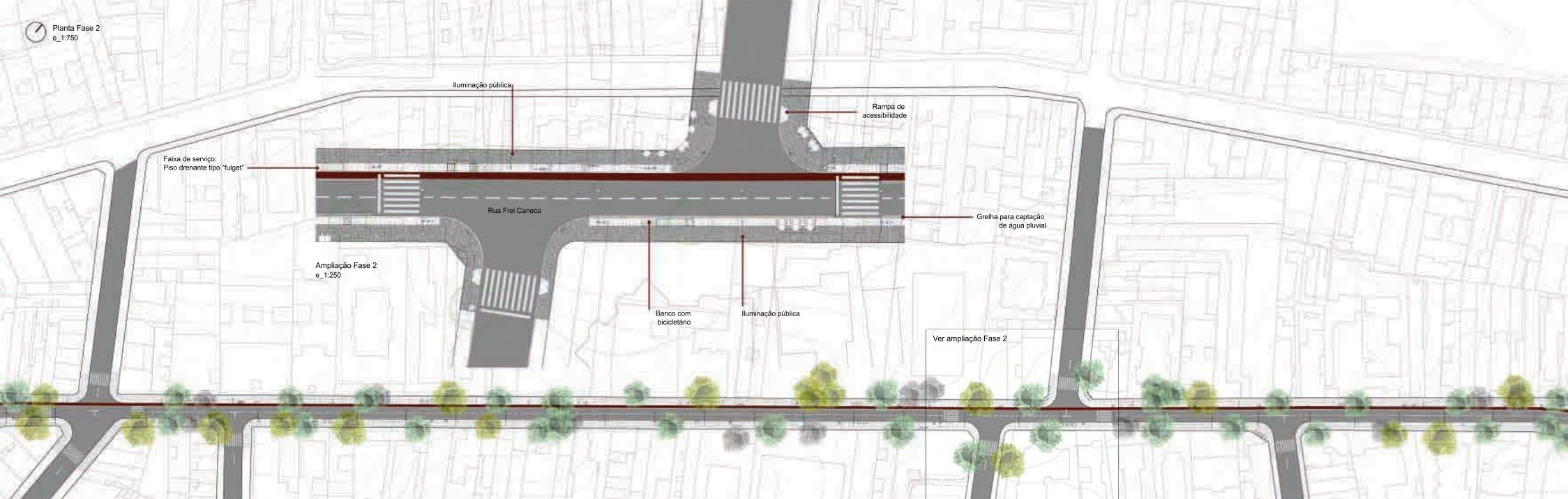


Ampliação Fase 1
e_1250



CONCURSO DE PREMIAÇÃO DE PROJETO DE REURBANIZAÇÃO DA RUA FREI CANECA

CASARÃO BRASIL - ASSOCIAÇÃO LGBT - INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL - SÃO PAULO



Banca de Jornal



Banco com bicicletário



Ponto de Taxi



Lixeira



Grelha para plantio de árvore



Grelha para captação de água pluvial



Iluminação para pedestres



Iluminação_automóveis/pedestres



